



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 20 DE DEZEMBRO DE 2014

Prédio que desabou na Coroa do Meio teve erro no projeto

Laudo do Crea aponta falhas na execução da obra, como sondagem do solo

Gilmara Costa
DA EQUIPE JC

Após cinco meses do desabamento de um edifício no Bairro Coroa do Meio, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe (Crea-SE) apresentou o parecer técnico das causas da queda da estrutura que deixou quatro pessoas soterradas durante 34 horas em 19 de julho deste ano. No documento, são apontados erros de projeto e execução, a exemplo da ausência de sondagens no terreno e estrutura de concreto armado com resistências incompatíveis com as solicitações. Agora, o parecer técnico será encaminhado ao delegado Válder Simas, responsável pelo inquérito policial que investiga o caso.

Jadilson Simões



CONSELHO vai encaminhar parecer técnico para concluir inquérito

De acordo com o coordenador da comissão de peritos, Emerson Meireles de Carvalho, o trabalho de avaliação foi minucioso e demandou um maior tempo do que o inicialmente previsto por conta da necessidade de analisar o projeto da obra e a forma de execução. "Quando do projeto de uma obra, temos o que chamamos de memória de cálculos, sendo estes necessários para a realização da obra. Ocorre que neste caso não recebemos, o que nos levou a realizar os trabalhos de sondagem e topografia, tivemos que fazer diversas simulações, colher amostras, para então chegarmos à conclusão de diversas irregularidades. O reservatório, por exemplo, inicialmente estava previsto para ficar em um lugar, mas foi colocado em outro", destacou o engenheiro Emerson Meireles.

Ainda de acordo com o pa-

recer técnico, foi evidenciado o desabamento da estrutura para o interior da estrutura num leve movimento circular, fazendo com que o prédio fosse abaixo. "Em um dos relatos da equipe do Corpo de Bombeiros, uma das pessoas que estavam lá dentro disse ter ouvido estalos, mas não acreditamos que isso tenha sido possível, pois foram rompidos dois pilares que estavam mais carregados, num movimento circular que fez com que toda a estrutura caísse para dentro. Curioso perceber que o reservatório se manteve inteiro em sua estrutura. Não houve tempo para tomar providências. Nem sabemos como houve sobreviventes, uma vez que não havia espaço, pois o pavimento superior desabou por inteiro", disse o presidente da comissão de peritos.

De acordo com o engenheiro Francisco Chagas, da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-SE), o laudo

pericial da criminalística será encaminhado ao presidente do inquérito policial e posterior envio ao Ministério Público. "Desse parecer técnico será feito um laudo da criminalística para que o delegado Valter Simas dê encaminhamento às investigações, que contam ainda com oitivas, entre outros procedimentos para a conclusão do inquérito e encaminhamento ao Ministério Público. Será o judiciário que irá atuar na responsabilização daqueles que deram causa ao desabamento", explicou Francisco Chagas.

Para o presidente do Crea-SE, Jorge Roberto Silveira, o trabalho efetuado pela comissão foi de grande importância não somente para a identificação das causas do desabamento, mas também para alertar a sociedade quanto aos perigos na área da construção civil quando da atuação irregular.

"Foi uma atividade trabalhosa, em que tivemos que estender os prazos previstos, inicialmente de 45 dias e depois de 60 dias, mas somente agora que conseguimos concluir, pois foram diversas as coletas de amostras para análise, avaliação de subsolo para a fundação, entre outros. Fico agradecido com a participação de todos os engenheiros que, de forma gratuita, trabalharam arduamente nesse caso. O documento aponta as falhas do projeto e da execução da obra, sendo sua contribuição para além da identificação das causas do desabamento do edifício da Coroa do Meio, pois serve para conscientizar todos sobre a necessidade de profissionais capacitados e atendimento às normas da construção civil para evitar ocorrências como esta que tivemos, lamentavelmente, em Aracaju", disse Jorge Alberto.

Relembre o caso

O desabamento do prédio no Bairro Coroa do Meio, zona sul de Aracaju, aconteceu na madrugada do dia 19 de julho e resultou na morte do bebê Ítalo Miguel, de 11 meses. Embora resgatado com vida juntamente com os pais Josevaldo da Silva e Vanice de Jesus, e a irmã A.G.J, de oito anos, após 34 horas embaixo dos escombros, o bebê não resistiu e faleceu.

Desde então, investigações foram iniciadas para responsabilizar aqueles envolvidos na execução da obra do prédio de quatro andares na Rua Poeta José Sales Campos, Bairro Coroa do Meio.